

GLICOGENOSE I: DISCUSSÃO DE CASO À LUZ DA CLÍNICA AMPLIADA

Dolores Sanches Wunsch, Renata de Sá Teixeira, Taline Cheron, Camila Heiden Glonek Junkes, Tatiane Alves Vieira, Mariana Martini, Daniel Tietbohl Costa

RESUMO

Introdução: Glicogenose é uma doença genética, autossômica recessiva, caracterizada pela deficiência do complexo da glicose-6-fosfatase. Considerando que a doença não possui prognóstico de cura, o tratamento consiste em garantir o controle glicêmico e tem o objetivo de prevenir alterações metabólicas agudas, proporcionar desenvolvimento psicomotor normal e qualidade de vida ⁽¹⁾. Sabe-se que a abordagem de atenção a saúde na perspectiva da clínica ampliada é um método de trabalho onde a equipe multiprofissional não se limita à expressão das doenças do paciente, considerando que quanto maior for o seguimento do tratamento, maior é a necessidade de participação e adesão do sujeito no tratamento, devendo haver incentivo à autonomia ⁽²⁾. **Objetivos:** Relatar os resultados alcançados, por meio do enfoque na clínica ampliada, em caso de adolescente com glicogenose I. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em hospital geral universitário, localizado no sul do Brasil. **Resultados e discussão:** Adolescente, feminina, 16 anos, com diagnóstico de glicogenose I e, histórico de estar em acompanhamento na instituição de realização do estudo desde 2004, com má adesão ao tratamento e internações recorrentes. A rede de apoio intersetorial no município de residência, consistia em serviços de saúde, assistência social e educação. Família de baixa renda, com pouco comprometimento com o tratamento. Durante internação, a adolescente foi atendida por uma equipe multidisciplinar e incluída no programa de proteção à criança. Devido à dificuldade da responsabilização materna, passou-se a guarda legal para irmã e cunhado, frente às necessidades em saúde e com o intuito de aumentar a participação familiar no tratamento, bem como buscado maior co-reposabilização da rede intersetorial. **Considerações Finais:** A clínica ampliada é uma ferramenta de articulação e inclusão dos enfoques das diferentes disciplinas. Visualiza-se que algumas vulnerabilidades, como a baixa adesão a tratamentos e a dependência dos usuários dos serviços de saúde, evidenciam a complexidade dos sujeitos que utilizam tais serviços e os limites da prática clínica centrada na doença. No plano hospitalar a abordagem da clínica ampliada se fortalece através de Projeto terapêutico Singular o qual permite uma integração de várias abordagens que contribui para um manejo eficaz da complexidade do trabalho em saúde, que é necessariamente transdisciplinar e, portanto, multiprofissional. Portanto os dispositivos para a clínica ampliada buscam considerar a complexidade do sujeito e do processo de adoecimento, pressupondo um trabalho em equipe e uma clínica interdisciplinar ⁽²⁾.

REFERÊNCIAS

- 1 Santos-Antunes J, Fontes R. Glicogenose Tipo I: Disfunção do Complexo Glicose-6-fosfatase. Arq Med [periódico na Internet]. 2009 Jun [citado 2015 Set 02]; 23(3): 109-117.
- 2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p.

DESCRITORES

Glicogenose; Assistência à saúde; Gerenciamento clínico.

Contato: cjunkes@bcqa.edu.br

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.

